

RELATÓRIO DE GESTÃO

2017

PROAD

Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Pró-reitoria de Administração - ProAd tem a atribuição de executar a gestão de atividades de apoio às pró-reitorias acadêmicas de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura. Pela natureza de suas atividades, a ProAd relaciona-se ainda com as demais áreas da universidade, uma vez que todas são potenciais demandantes de seus serviços de apoio.

No âmbito da ProAd as atividades de apoio e gestão são desenvolvidas nas áreas de Finanças e Contabilidade, Gestão do Arquivo Central e Protocolo, Administração de Contratos, Processos de Aquisições e Gestão Patrimonial, por meio de duas coordenações: Coordenação-geral de Finanças e Contabilidade – CGFC e Coordenação-geral de Suprimentos e Aquisições – CGSA.

Cabe à ProAd estabelecer os procedimentos, rotinas e controles necessários à fiel execução das políticas estabelecidas pela Reitoria e Conselhos Superiores, em consonância com a legislação vigente e a adequada gestão dos recursos públicos disponibilizados à Instituição, decorrentes do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Organograma Funcional

❖ Pró-reitoria de Administração (ProAd)

- **Coordenação-geral de Finanças e Contabilidade (CGFC):** é responsável pela gestão e execução dos recursos orçamentários e financeiros da UFABC, por meio do cumprimento das normas e procedimentos operacionais determinados pela legislação inerente à Administração Pública, assim como a realização dos registros contábeis correspondentes.
 - **Divisão de Contabilidade:** a) realiza as dotações orçamentárias solicitadas pelas áreas demandantes; b) emite empenhos e realiza a execução orçamentária; c) controla a execução e os saldos dos empenhos inscritos em Restos a Pagar; d) cumpre as obrigações fiscais e de controle determinadas pelos órgãos arrecadadores; e) realiza análise e controle dos balanços da Universidade.
 - **Divisão de Administração Financeira:** realiza a liquidação e pagamento das obrigações contratadas com fornecedores nacionais e estrangeiros, de bolsas e auxílios a discentes, de diárias a servidores e da Folha de Pagamentos da UFABC, assim como o recolhimento dos impostos resultantes das operações descritas.
 - **Divisão de Arquivo e Protocolo:** a) garante o acesso à informação e preserva a memória institucional; b) desenvolve as atividades de gestão documental em consonância com as diretrizes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal (SIGA) e do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), tais como padronizar e racionalizar a produção de documentos; registrar, controlar e arquivar os documentos gerados e recebidos; integrar e conciliar as atividades arquivísticas nas diferentes fases do ciclo vital de documentos; estabelecer e divulgar diretrizes e normas para as diversas etapas da organização dos documentos.

- **Coordenação-geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA):** é responsável pelo cumprimento, de maneira responsável, da Lei de Licitações e Contratos, bem como da Legislação Aduaneira Brasileira, viabilizando as aquisições e importações de bens e insumos demandados pelas diversas áreas da UFABC, respondendo, ainda, pelo registro, movimentação e controle patrimonial dos ativos da universidade.
 - **Divisão de Aquisições e Contratações:** a) coordena as ações relativas ao atendimento das demandas, através dos procedimentos e regras estabelecidos pela Lei 8666/93 e correlatas; b) analisa os processos de aquisições e contratações; c) elabora minutas de editais; d) realiza licitações públicas; e) realiza contratações diretas; f) realiza a gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens; g) realiza a compra de passagens aéreas domésticas e internacionais.
 - **Divisão de Contratos:** a) analisa todos os processos de aquisição / contratação antes do procedimento licitatório para definir qual instrumento contratual é mais adequado para cada caso; b) elabora as minutas dos instrumentos contratuais; c) efetiva a formalização dos diversos tipos de instrumentos contratuais; d) lança cronogramas no sistema SIASG / SICON; e) vincula fiscais aos cronogramas no sistema SIASG / SICON; f) realiza Processos de Notificação de empresas infratoras.
 - **Divisão de Importação:** a) gere e acompanha todos os procedimentos e trâmites referentes à importação de bens; b) orienta as áreas demandantes para a correta instrução dos processos de importação.
 - **Divisão de Patrimônio:** a) registra e controla o patrimônio móvel da UFABC; b) acompanha a movimentação de bens móveis.

As áreas ou subunidades estratégicas que integram a estrutura da ProAd, bem como suas competências, titulares, cargos e períodos de atuação, estão contidas no Quadro abaixo:

Áreas/Subunidades	Titular	Cargo	Período de atuação
Divisão de Administração Financeira	Leonardo Batista Gimenez	Administrador	01/01 a 31/12/2017
Divisão de Arquivo e Protocolo	César Augusto Moreira Guarido	Arquivista	01/01 a 31/12/2017
Divisão de Contabilidade	Robson Moreno Piva	Contador	01/01 a 31/12/2017
Divisão de Aquisições e Contratações	Sara Cid Mascareñas Alvarez	Administradora	01/01 a 31/12/2017
Divisão de Contratos	Simone Aparecida Pellizon	Administradora	01/01 a 31/12/2017
Divisão de Importação	Maurício Massao Oura	Administrador	01/01 a 31/12/2017
Divisão de Patrimônio	Philippe Otavio Nunes Sá	Administrador	01/01 a 31/12/2017

Macroprocessos Finalísticos

Quadro A.1.4 – Macroprocesso Finalístico

Macroprocessos Finalísticos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	<i>Este macroprocesso engloba processos como a criação e atualização de cursos de graduação e pós-graduação, bolsas e auxílios, capacitação e avaliação de desempenho dos docentes.</i>	Emissão de empenhos e pagamento de bolsas de estudos e de ajuda de custos para eventos.	Discentes e Docentes	Divisão de Contabilidade e Divisão de Administração Financeira
		Aquisição de suprimentos e equipamentos, nacionais e importados, para uso nas aulas, e contratação de eventos para capacitação e atualização dos docentes.		Divisão de Aquisições e Contratações, Divisão de Importação e Divisão de Contratos.
Pesquisa	<i>Refere-se à elaboração e coordenação dos programas de iniciação científica na Universidade, projetos de produção científica e projetos institucionais.</i>	Emissão de empenhos e pagamento de bolsas de estudos e de ajuda de custos para eventos.	Discentes e Docentes	Divisão de Contabilidade e Divisão de Administração Financeira
		Aquisição de suprimentos e equipamentos, nacionais e importados, para uso nas pesquisas, e contratação de serviços de manutenção.		Divisão de Aquisições e Contratações, Divisão de Importação e Divisão de Contratos.
Extensão	<i>Relacionado a processos de elaboração de propostas de ações, elaboração de editais de projetos e cursos de extensão, bolsas de extensão, organização de eventos de extensão, que visam à difusão de conhecimentos e técnicas de trabalho para elevar a eficiência e os padrões culturais da comunidade.</i>	Emissão de empenhos e pagamento de bolsas de estudos e de ajuda de custos para eventos.	Discentes e Docentes	Divisão de Contabilidade e Divisão de Administração Financeira
		Aquisição de suprimentos e equipamentos, nacionais, e contratação de serviços para realização de projetos de extensão.		Divisão de Aquisições e Contratações e Divisão de Contratos.

Planejamento da Unidade

Destaque da participação da ProAd no planejamento estratégico da UFABC em 2017:

- . Continuação, pela Secretaria do Tesouro Nacional, da implantação de novas rotinas do atual sistema contábil com ênfase na Contabilidade Patrimonial, requerendo da equipe da CGFC a continuidade da revisão das rotinas internas visando à minimização de riscos oriundos dessa implantação.
- . O controle e a execução orçamentária e financeira realizadas por meio das operações e registros contábeis.
- . A diminuição dos prazos de liberação de recursos pelo MEC/STN, assim como do aumento percentual da liberação em relação ao montante dos compromissos são fatores de impacto positivos a considerar.
- . Continuidade da atuação da ProAd nas ações envolvendo a implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG, com destaque para a atualização do módulo “Protocolo” permitindo um melhor acompanhamento dos processos administrativos, o prosseguimento do módulo “Contratos” e, em conjunto com a ProPlaDI, o início do módulo “Orçamento”.

Quanto ao planejamento interno da ProAd, destaca-se:

- . A compra direta de passagens aéreas, gerando maior celeridade, controle e economia de recursos.
- . O comprometimento dos servidores, que ao longo dos anos vem procurando meios de colaborar com a desburocratização e o melhor uso dos recursos públicos.
- . A disseminação da experiência obtida com a implantação da Gestão Baseada em Riscos na Divisão de Importação e a participação na sua implantação na UFABC.
- . Participação de servidores em eventos de capacitação, internos e externos, de forma a aperfeiçoar os profissionais para melhor desempenho de suas atividades.

Resultados alcançados a partir do planejamento estratégico da UFABC e do planejamento interno da ProAd:

- . Dos recursos orçamentários disponíveis, 100% foram executados demonstrando alto grau de comprometimento da área com os objetivos estratégicos da UFABC.
- . Auxílio às áreas nos processos de aquisições e contratações, aproximando as Divisões da ProAd às diversas áreas administrativas e acadêmicas da Universidade.
- . Auxílio às áreas nos processos de aditivos em virtude do contingenciamento do orçamento do Governo Federal.
- . Compra direta de passagens aéreas na Divisão de Aquisições e Contratações, gerando economia de recursos públicos.
- . Continuidade da implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG, com destaque para a atualização do módulo “Protocolo” permitindo um melhor acompanhamento dos processos administrativos, o prosseguimento do módulo “Contratos”, bem como o início do módulo “Orçamento” em conjunto com a PROPLADI.

O principal risco identificado em 2017, com interferência no alcance dos objetivos foi o contingenciamento orçamentário, com as seguintes consequências:

- . A redução da liberação mensal dos recursos financeiros estabelecida pelos órgãos do Governo Federal motivou da parte da CGFC, planejamento e execução bastante detalhados, visando cumprir os compromissos da UFABC junto aos seus fornecedores.
- . A liberação parcial dos recursos orçamentários estabelecida pelos órgãos do Governo Federal resultou em um aumento de atividades para a equipe da CGFC, além de planejamento

e execução bastante detalhados e controlados, visando manter os contratos com saldo de empenho suficiente para sua execução.

A PROAD não utiliza índices para expressar ou quantificar um insumo, um resultado, uma característica ou o desempenho de um processo, serviço ou produto da área.

A PROAD não contratou consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

Principais Ações realizadas pelas Divisões da CGSA em 2017

Divisão de Aquisições e Contratações

A Pró-reitoria de Administração, por meio da *Divisão de Aquisições e Contratações (DAC)*, vinculada à Coordenação-geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA), teve, no ano de 2017, ação decisiva na condução de licitações fundamentais para a continuidade da expansão das áreas físicas e estruturação da UFABC, bem como foi responsável pela gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, que permite a mobilidade dos servidores e convidados da Universidade.

Assim como ocorreu nos últimos anos, a redução dos recursos orçamentários e financeiros para o exercício teve grande impacto no desenvolvimento das atividades das Divisões que compõem a CGSA, refletindo na abertura e instrução dos processos de aquisições e contratações e, conseqüentemente, na realização de licitações e formalização de instrumentos contratuais. Destaca-se, contudo, que essa situação não reduziu o volume de trabalho das áreas que formam a CGSA, conforme descrito adiante.

Em 2017 a Divisão de Aquisições e Contratações realizou licitações nas modalidades Pregão, RDC e Concorrência. Os Pregões e RDCs foram realizados na forma eletrônica, já as Concorrências foram realizadas na forma presencial.

As licitações (Pregões, RDCs e Concorrências), totalizam 130 (cento e trinta) certames que somam R\$ 24.938.324,37 (vinte e quatro milhões, novecentos e trinta e oito mil, trezentos e vinte e quatro reais e trinta e sete centavos). Foram, ainda, realizadas 108 (cento e oito) contratações diretas, que perfazem o montante de R\$ 1.554.226,33 (um milhão, quinhentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e vinte e seis reais e trinta e três centavos). Somando as licitações com as contratações diretas, foram realizadas 238 (duzentos e trinta e oito) aquisições/contratações, que apresentam o montante de R\$ 26.492.550,70 (vinte e seis milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, quinhentos e cinquenta reais e setenta centavos).

Comparando com o ano anterior, conforme tabelas 01 e 02, em termos quantitativos houve um aumento de 07 (sete) contratações realizadas, representando um acréscimo de 3,03%. Em termos de valores, contudo, observou-se uma redução de R\$ 34.582.343,88 (trinta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, trezentos e quarenta e três reais e oitenta e oito centavos), equivalendo a uma variação negativa de 56,62% no volume das contratações.

TABELA 1 – Quantitativo de contratações - totais e variação.

2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
231	238	7	3,03%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

TABELA 2 – Montante de contratações – valores totais e variação.

2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 61.074.894,58	R\$ 26.492.550,70	-R\$ 34.582.343,88	-56,62%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

As contratações na modalidade Pregão são as mais utilizadas pela UFABC, visto que são aplicáveis a todas as aquisições/contratações de bens e serviços comuns. Em 2017, conforme Tabela 03, as contratações feitas via Pregão Eletrônico foram as mais representativas e respondem por 88,96% do total contratado no exercício.

TABELA 3 – Representatividade das contratações por modalidade – valores contratados.

	2016	2017
Pregões	74,76%	88,96%
RDC	23,91%	3,47%
Concorrência	0,05%	1,70%
Dispensas	0,83%	3,06%
Inexigibilidades	0,45%	2,80%
	100,00%	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

Na UFABC a modalidade RDC é utilizada apenas para contratação de obras e serviços de engenharia, apresentando, geralmente, valores mais expressivos, o que impacta diretamente no volume de contratações do exercício. Ainda de acordo com os dados da Tabela 03, verifica-se que em 2017 as contratações feitas via RDC respondem por 3,47% e as contratações diretas (Dispensas e Inexigibilidades) somam 5,86% do volume total contratado. Já a contratação via Concorrência responde por 1,70% desse total.

Em 2017 foram realizadas 121 (cento e vinte e uma) contratações na modalidade Pregão em sua forma eletrônica, que apresentam o montante de R\$ 23.568.794,31 (vinte e três milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, setecentos e noventa e quatro reais e trinta e um centavos). Do total contratado nessa modalidade, 50 (cinquenta) certames referem-se a registros de preços, com valor total contratado de R\$ 16.385.210,61 (dezesesseis milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, duzentos e dez reais e sessenta e um centavos). Os 71 (setenta e um) restantes foram pontuais, com valor total contratado de R\$ 7.183.583,70 (sete milhões, cento e oitenta e três mil, quinhentos e oitenta e três reais e setenta centavos).

TABELA 4 – Representação Pregões Pontuais e SRP – Quantidade e valores.

Pregões - Tipos	Qtd.	%	Valor Total	%
Pontual	71	58,68%	R\$ 7.183.583,70	30,48%
SRP	50	41,32%	R\$ 16.385.210,61	69,52%
	121	100,00%	R\$ 23.568.794,31	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

Conforme Tabela 04, apesar de representar um quantitativo maior, os Pregões pontuais representam 30,48% do valor total contratado em 2017. Já as licitações para registro de preços representam 69,52%. Essa diferença entre as representações de quantitativos e valores é justificada, principalmente, pelo fato de que as licitações de registro de preços são utilizadas quando não há como prever o quantitativo e período exato a ser contratado, apresentando estimativa do máximo que pode ser adquirido ao longo de sua vigência. Ademais, como a UFABC ainda está em implantação/expansão, o registro de preços é muito utilizado para

realizar a aquisição de mobiliários, equipamentos de TI e materiais de expediente, os quais apresentam valores e quantitativos de contratação bem expressivos.

Abaixo a Tabela 05, contendo as aquisições/contratações realizadas no ano de 2017, por Pregão, em sua forma Eletrônica, com valores de contratação mais expressivos.

TABELA 5 – Grandes contratações realizadas na modalidade Pregão Eletrônico.

Pregão Eletrônico (nº/ano)	Objeto	Valores	
		Referência	Aquisição
28/2017	Registro de preços para aquisição de equipamentos ativos de rede para uso didático e administrativo	R\$ 10.596.954,80	R\$ 6.607.746,15
91/2017	Registro de preços para eventual aquisição de equipamentos de rede sem fio para uso didático e administrativo	R\$ 3.733.668,12	R\$ 1.499.500,00
04/2017	Registro de preços para contratação de empresa especializada para eventual prestação de serviços para execução de sinalização viária vertical e horizontal nas vias lindeiras às instalações do campus Santo André	R\$ 3.163.280,05	R\$ 2.504.887,80
47/2017	Registro de preços para eventual contratação de serviços de eventos	R\$ 2.765.249,28	R\$ 876.268,99
07/2017	Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços contínuos de vigilância patrimonial desarmada nas dependências dos campi, com o fornecimento de toda a mão-de-obra, materiais e acessórios necessários	R\$ 2.593.079,04	R\$ 2.295.999,84
24/2017	Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação dos serviços contínuos de portaria, nas dependências dos campi, com o fornecimento de toda a mão-de-obra, materiais e acessórios necessários	R\$ 1.390.497,84	R\$ 1.165.796,52
96/2017	Aquisição de solução/sistema RFID de segurança, automação e gerenciamento do acervo do sistema de bibliotecas	R\$ 1.328.247,31	R\$ 1.209.400,00
64/2017	Registro de preços para eventual aquisição de papel toalha e papel higiênico	R\$ 938.850,00	R\$ 432.200,00
58/2017	Registro de preços para eventual aquisição de mobiliários	R\$ 867.847,20	R\$ 375.720,00
03/2017	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva nos sistemas de ar-condicionado central (sistema vrv, vrf e self), água gelada, fan coil, de aparelhos de ar-condicionado individuais tipo “split”, “janela”, sistemas de exaustão e outros com fornecimento de peças e materiais	R\$ 811.518,24	R\$ 676.648,44
		R\$ 28.189.191,88	R\$ 17.644.167,74

Fonte: ProAd/CGSA – Acompanhamento de Licitações 2017.

Conforme pode ser observado da Tabela 05, das dez contratações mais expressivas, apenas quatro são licitações pontuais, sendo três destinadas à contratação de empresa para prestação de serviços continuados e uma para aquisição de bens patrimoniais. As seis restantes referem-se a registro de preço para aquisição de mobiliários, equipamentos e

suprimentos de informática, materiais de uso comum e contratação de alguns serviços de eventos.

Conforme Tabela 06, abaixo, comparando com o ano de 2016, observa-se uma redução de 17 (dezessete) Pregões no ano de 2017, equivalente a uma queda de 12,32% na quantidade de contratações. Conforme Tabela 07, quando se compara os valores contratados, observa-se uma redução ainda maior, correspondente a 48,38%, ou seja, houve em 2017 uma diminuição de R\$ 22.088.986,14 (vinte e dois milhões, oitenta e oito mil, novecentos e oitenta e seis reais e quatorze centavos) do valor contratado através de Pregões Eletrônicos.

TABELA 6 – Pregões Eletrônicos – Quantidade e variação

2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
138	121	-17	-12,32%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

TABELA 7 - Pregões Eletrônicos – Valores e variação

2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 45.657.780,45	R\$ 23.568.794,31	-R\$ 22.088.986,14	-48,38%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

Conforme Tabelas 8 e 9, em 2017 foram realizadas 02 (duas) contratações na modalidade Regime Diferenciado de Contratações - RDC, também em sua forma eletrônica, que apresentam o montante de R\$ 920.453,34 (novecentos e vinte mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e trinta e quatro centavos). Observa-se uma redução de 03 (três) unidades no quantitativo de licitações nessa modalidade, equivalente a uma variação negativa de 60,00% do contratado em 2016.

Analisando os valores contratados, conforme Tabela 9, observa-se uma redução ainda mais expressiva, equivalente a 93,70%, que corresponde a R\$ 13.684.503,12 (treze milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e três reais e doze centavos). Conforme verificado na Tabela 03, as contratações nessa modalidade respondem por 3,47% do total contratado em 2017.

TABELA 8 - RDCs Eletrônicos – Quantidade e variação

2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
5	2	-3	-60,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

TABELA 9 - RDCs Eletrônicos – Valores e variação

2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 14.604.956,46	R\$ 920.453,34	-R\$ 13.684.503,12	-93,70%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

Abaixo, a Tabela 10 contém as aquisições/contratações, realizadas no ano de 2017, por RDC, em sua forma Eletrônica, com valores de contratação.

TABELA 10 – Grandes contratações realizadas na modalidade RDC Eletrônico.

RDC Eletrônico (nº/ano)	Objeto	Valores	
		Referência	Aquisição
02/2017	Contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação do sistema de ar condicionado complementar para o campus Santo André	R\$ 617.975,06	R\$ 445.000,00
03/2017	Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos básico e executivo para passarela de pedestres interligando o campus principal ao Bloco Anexo	R\$ 515.566,67	R\$ 475.453,34
		R\$ 1.133.541,73	R\$ 920.453,34

Fonte: ProAd/CGSA – Acompanhamento de Licitações 2017.

Houve, ainda, a publicação do RDC nº. 01/2017, que objetivava a contratação de empresa para prestação de serviços de elaboração de projetos executivos, execução de obras e instalações para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) do campus São Bernardo do Campo. Contudo, a licitação foi suspensa e, posteriormente, revogada. Por ser estratégico e necessário para a UFABC, esse processo está sendo adequado para ser contratado no próximo exercício.

Conforme Tabelas 11 e 12, no ano de 2017 realizou-se 07 (sete) licitações na modalidade convencional, realizada através de Concorrência na forma presencial. Essas licitações não implicaram em dispêndio para a Administração, pois se referem à concessão remunerada de uso de espaços físicos localizados nos campi de Santo André e São Bernardo do Campo, para exploração de serviços, como lanchonete, copiadora e banco. Por essas contratações a UFABC passou a ter uma receita anual de R\$ 449.076,72 (quatrocentos e quarenta e nove mil, setenta e seis reais e setenta e dois centavos), representando um aumento de 1339,35% quando comparado com o exercício de 2016.

TABELA 11 – Concorrência – Quantidade e variação

2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
1	7	6	600,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

TABELA 12 - Concorrência – Valores e variação

2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 31.200,00	R\$ 449.076,72	R\$ 417.876,72	1339,35%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

Abaixo, a Tabela 13 contém as aquisições/contratações, realizadas no ano de 2017, por Concorrência, com valores de contratação.

TABELA 13 – Grandes contratações realizadas na modalidade Concorrência.

Concorrência (nº/ano)	Objeto	Valores	
		Referência	Aquisição
01/2017	Concessão onerosa de área pública para exploração de atividade de lanchonete nos campi	R\$ 47.396,28	R\$ 154.188,00
03/2017	Concessão onerosa de área pública para exploração de atividades de agência bancária nos	R\$ 153.884,04	R\$ 153.900,00

	campi		
04/2017	Concessão onerosa de área pública para exploração de atividades de lanchonete no campus São Bernardo do Campo	R\$ 18.443,64	R\$ 85.548,00
06/2017	Concessão onerosa de área pública para exploração de atividades comercial no ramo de doces e sobremesas no campus Santo André	R\$ 22.801,56	R\$ 26.640,00
02/2017	Concessão onerosa de área pública para exploração de atividade de papelaria no campus Santo André	R\$ 22.633,68	R\$ 22.800,36
07/2017	Concessão onerosa de área pública para exploração de atividade de papelaria no campus São Bernardo do Campo	R\$ 4.759,92	R\$ 6.000,36
		R\$ 269.919,12	R\$ 449.076,72

Houve, ainda, a publicação da Concorrência n°. 05/2017, que objetivava a concessão onerosa de área pública para exploração de atividade comercial no ramo de doces e sobremesas na UFABC. Referida licitação foi considerada fracassada e repetiu-se o objeto na Concorrência n°. 06/2017, já destacada na Tabela 13.

As contratações diretas somam R\$ 1.554.226,33 (um milhão, quinhentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e vinte e seis reais e trinta e três centavos), respondendo por 5,86% do total contratado em 2017. Desse montante, 3,06% foram contratados por Dispensa e 2,80% por Inexigibilidade.

Conforme Tabelas 14 e 15, foram realizadas 44 (quarenta e quatro) Dispensas de Licitação, sendo contratados R\$ 811.971,97 (oitocentos e onze mil, novecentos e setenta e um reais e noventa e sete centavos).

TABELA 14 – Dispensas de Licitação – Quantidade e variação

2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
28	44	16	57,14%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

TABELA 15 - Dispensas de Licitação – Valores e variação

2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 509.149,81	R\$ 811.971,97	R\$ 302.822,16	59,48%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

Analisando os dados das Tabelas 14 e 15, verifica-se um aumento de 57,14% no quantitativo de Dispensas realizadas, correspondente a 16 (dezesesseis), bem como um acréscimo de 59,48% no valor total das contratações diretas por Dispensa, correspondendo a um aumento de R\$ 302.822,16 (trezentos e dois mil, oitocentos e vinte e dois reais e dezesseis centavos). Em 2017 as contratações diretas por Dispensa foram fundamentadas nos incisos II, V, VIII, XIII, XXI e XXV, conforme Tabela 16.

TABELA 16 – Representatividade da fundamentação das Dispensas de Licitação

Incisos	Qtd.	%	Valor Total	%
II	15	34,09%	R\$ 27.082,75	3,34%
V	5	11,36%	R\$ 96.427,56	11,88%
VIII	2	4,55%	R\$ 47.200,00	5,81%
XIII	4	9,09%	R\$ 77.120,60	9,50%

XXI	17	38,64%	R\$ 564.141,06	69,48%
XXV	1	2,27%	R\$ -	0,00%
		100,00%	R\$ 811.971,97	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Acompanhamento de Licitações 2017.

Assim como ocorrido em 2016, destaca-se que em termos monetários, a parcela mais significativa de contratações diretas por Dispensa de Licitação refere-se àquelas voltadas diretamente para pesquisa, sendo a maior parte realizada por meio de importações diretas. Das 44 (quarenta e quatro) Dispensas realizadas no exercício, 17 (dezessete) foram contratações fundamentadas no inciso XXI do Artigo 24, da Lei nº. 8.666/1993, sendo 12 (doze) por importação direta e 05 (cinco) através de compra nacional. Em termos monetários, foram importados R\$ 438.793,46 (quatrocentos e trinta e oito mil, setecentos e noventa e três reais e quarenta e seis centavos) e R\$ 125.347,60 (cento e vinte e cinco mil, trezentos e quarenta e sete reais e sessenta centavos) foram adquiridos no mercado nacional.

Convém destacar que esses são os valores efetivamente publicados e empenhados, sendo diferentes dos valores apresentados pela Divisão de Importação, nos quais não estão contemplados projeção de câmbio, despesas com armazenagem e bancárias, entre outros. Essas contratações serão mais detalhadas na apresentação das atividades e resultados da Divisão de Importação. Considerando que a pesquisa é um dos pilares da UFABC, entende-se como sendo natural que 69,48% do volume contratado por Dispensas de Licitação estejam fundamentados no inciso XXI do Art. 24.

As contratações diretas por Dispensa de Licitação, fundamentadas no inciso II do Artigo 24, que trata da contratação de valor limitado a R\$ 8.000,00 (oito mil reais), correspondem a 34,09% do quantitativo total contratado por Dispensa, sendo que das 15 (quinze) Dispensas registradas com essa fundamentação, 06 (seis) foram precedidas de Cotação Eletrônica, no valor total de R\$ 3.604,88 (três mil, seiscentos e quatro reais e oitenta e oito centavos). As 9 (nove) restantes apresentam valor total de R\$ 23.477,87 (vinte e três mil, quatrocentos e setenta e sete reais e oitenta e sete centavos).

Em termos de valores contratados, há grande representatividade também nas contratações diretas decorrentes de licitações em que não houve interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração. Do valor total contratado por Dispensa de Licitação, 11,88% foram fundamentadas no inciso V do Art. 24, consequência do aumento expressivo dos itens e licitações desertas e fracassadas observadas no ano de 2017.

Ainda tratando das contratações diretas, em 2017 foram registradas 64 (sessenta e quatro) Inexigibilidades de Licitações, fundamentadas no caput e nos incisos II e III do Artigo 25, sendo a distribuição de quantitativos e valores discriminados na Tabela 17.

TABELA 17 - Representatividade da fundamentação das Inexigibilidades de Licitação

Incisos	Qtd.	%	Valor Total	%
Caput	40	62,50%	R\$ 455.095,38	61,31%
II	23	35,94%	R\$ 244.148,98	32,89%
III	1	1,56%	R\$ 43.010,00	5,79%
		100,00%	R\$ 742.254,36	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

Diferentemente dos exercícios anteriores, em 2017, tanto em termos quantitativos como em valores monetários, conforme Tabela 17, a parte mais significativa das contratações

por Inexigibilidade refere-se à contratação fundamentada no *caput* do Art. 25, em que é verificada a inviabilidade de competição, ou seja, nas contratações em que somente um fornecedor é capaz de prestar o serviço que se pretende contratar. Essas contratações diretas respondem por 62,50% das Inexigibilidades formalizadas no ano de 2017, correspondendo a 61,31% do volume total contratado por essa modalidade. Destaca-se que das 40 Inexigibilidades fundamentadas no *caput*, 04 (quatro) foram feitas por Importação, no valor total de R\$ 4.696,13 (quatro mil, seiscentos e noventa e seis reais e treze centavos), e as 36 (trinta e seis) restantes foram via compras nacionais, totalizando R\$ 450.399,25 (quatrocentos e cinquenta mil, trezentos e noventa e nove reais e vinte e cinco centavos).

Na sequência, em termos quantitativos, têm-se as contratações diretas de cursos de capacitação e treinamento (inciso II, do Artigo 25), respondendo por 23 (vinte e três) das 64 (sessenta e quatro) Inexigibilidades registradas no exercício, equivalente a 32,89% do total contratado nessa modalidade. Isso demonstra que a UFABC, assim como nos anos anteriores, investiu na capacitação e atualização de seus técnicos e docentes. Quando comparado com o ano de 2016 observa-se um pequeno aumento nas contratações de cursos e treinamentos, mas o valor ainda é bem inferior ao contratado em 2015, demonstrando um reflexo dos contingenciamentos orçamentário e financeiro sofridos nos últimos anos, e agravados no exercício de 2016.

Comparando com o exercício anterior, conforme Tabela 18, verifica-se que os casos de Inexigibilidades tiveram um aumento de 05 (cinco) contratações, representando um acréscimo de 8,47% do total contratado no ano anterior. Conforme Tabela 19, em relação aos valores efetivamente contratados nessa modalidade, observa-se um aumento de R\$ 470.446,50 (quatrocentos e setenta mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e cinquenta centavos) correspondente ao acréscimo de 173,08% no valor contratado.

TABELA 18 - Inexigibilidades de Licitação – Quantidade e variação

2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
59	64	5	8,47%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

TABELA 19 - Inexigibilidades de Licitação – Valor e variação

2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 271.807,86	R\$ 742.254,36	R\$ 470.446,50	173,08%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

Em comparação ao exercício de 2016, verificou-se aumento no número e no valor total contratado de forma direta. Em 2017 foram realizadas 108 (cento e oito) contratações diretas, ou seja, 21 (vinte e uma) contratações a mais do que no exercício anterior, representando um aumento de 24,14%. Em termos monetários, o aumento foi ainda mais expressivo, representado por 99,02% do valor total contratado diretamente, equivalente a R\$ 773.268,66 (setecentos e setenta e três mil, duzentos e sessenta e oito reais e sessenta e seis centavos).

No geral, ao longo de 2017 registrou-se um pequeno aumento de 3,03% no quantitativo de contratações, contudo, houve uma redução expressiva de 56,62% em valor, conforme apresentado nas Tabelas 01 e 02. Acredita-se que essa redução nos valores contratados seja reflexo da redução das contratações de obras e serviços de engenharia, que apresentam, em regra, valores mais expressivos.

Em 2017 as licitações e itens desertos e/ou cancelados somam o montante de R\$ 11.054.661,76 (onze milhões, cinquenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e um reais e

setenta e seis centavos), representando um aumento de 352,42% do valor registrado no ano anterior, conforme demonstrado na Tabela 20.

TABELA 20 – Licitações desertas, fracassadas e itens cancelados – valores e variação

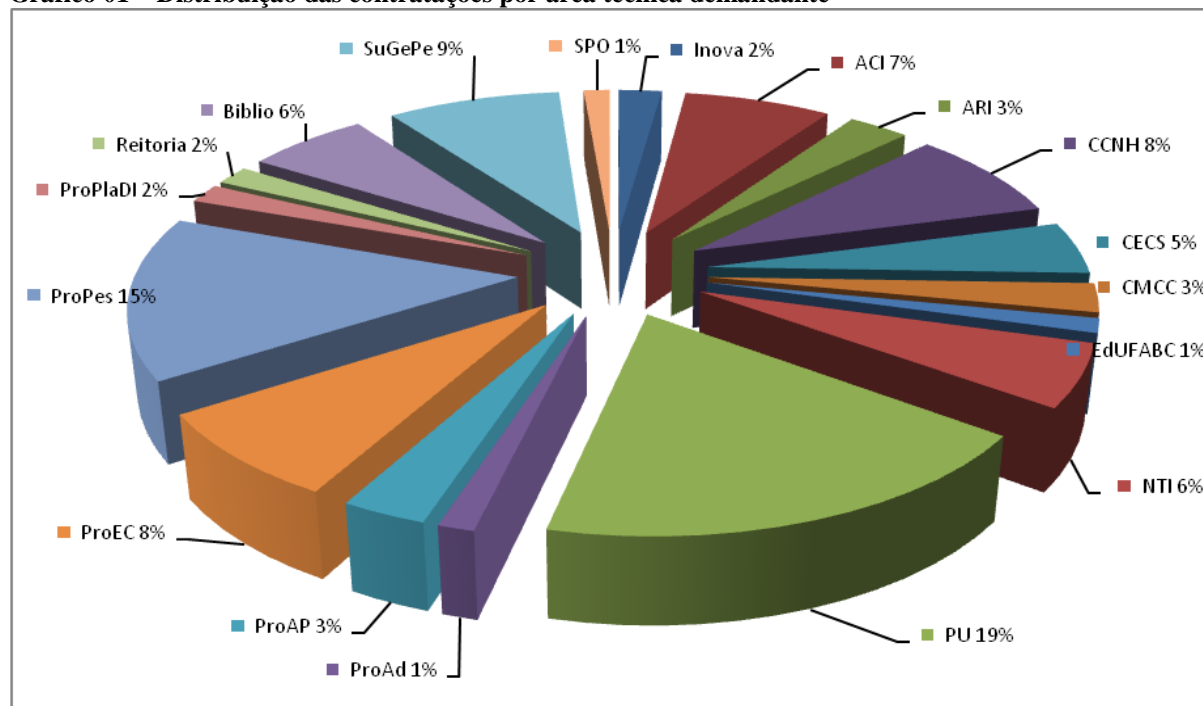
2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 2.443.444,32	R\$ 11.054.661,76	R\$ 8.611.217,44	352,42%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

Acredita-se que o aumento do volume de licitações e itens desertos e/ou fracassados seja um dos reflexos dos problemas orçamentários e financeiros vividos pela Administração desde o ano de 2015, pois muitas empresas não apresentam mais interesse em licitar e contratar com órgãos públicos devido aos constantes atrasos de pagamentos.

Abaixo, no Gráfico 01, é possível visualizar a participação das principais áreas demandantes nas contratações efetivadas em 2017.

Gráfico 01 – Distribuição das contratações por área técnica demandante



Fonte: ProAd/CGSA –Relação de Contratações Modalidade de Licitação por Área Demandante - Dados de 2017.

Assim como nos anos anteriores, a Prefeitura Universitária foi a maior demandante das atividades da DAC, respondendo por, aproximadamente, 19% das licitações e contratações diretas realizadas em 2017. A segunda maior demandante foi a Pró-reitoria de Pesquisa, respondendo por, aproximadamente, 15%. Na sequência a Superintendência de Gestão de Pessoas, que responde por 9%. Destaca-se que as áreas que não constam do gráfico tiveram demanda abaixo de 1%.

Conforme Tabela 21, ainda em 2017, ocorreram aproximadamente 90 (noventa) aquisições/contratações por meio de Atas de Registro de Preços vigentes ao longo do exercício, ou seja, 49 (quarenta e nove) a menos do que em 2016, correspondendo a uma redução de 35,25%.

TABELA 21 – Pedidos de Atas SRP – Quantidade e variação

2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
139	90	-49	-35,25%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

Conforme Tabela 22, verifica-se que foram contratados/adquiridos através de Atas de Registro de Preços R\$ 5.756.229,85 (cinco milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, duzentos e vinte e nove reais e oitenta e cinco centavos), sendo R\$ 388.051,70 (trezentos e oitenta e oito mil, cinquenta e um reais e setenta centavos) em serviços; R\$ 1.235.174,42 (um milhão, duzentos e trinta e cinco mil, cento e setenta e quatro reais e quarenta e dois centavos) em materiais de consumo; e R\$ 4.133.003,73 (quatro milhões, cento e trinta e três mil, três reais e setenta e três centavos) em materiais permanentes.

TABELA 22 – Pedidos de Atas SRP – Valores e representatividade

	2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
Serviço	R\$ 822.450,51	R\$ 388.051,70	-R\$ 434.398,81	-52,82%
Consumo	R\$ 1.707.102,37	R\$ 1.235.174,42	-R\$ 471.927,95	-27,64%
Permanente	R\$ 6.048.998,70	R\$ 4.133.003,73	-R\$ 1.915.994,97	-31,67%
Total	R\$ 8.578.551,58	R\$ 5.756.229,85	-R\$ 2.822.321,73	-32,90%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

Em relação às aquisições feitas através de pedidos de Atas de Registro de Preços, em 2017 observa-se uma redução de R\$ 2.822.321,73 (dois milhões, oitocentos e vinte e dois mil, trezentos e vinte e um reais e setenta e três centavos) no valor total contratado, equivalente a uma diminuição de 32,90% em relação ao ano anterior.

Com base em todo o exposto, bem como demonstrado na Tabela 23, verificou-se que no exercício de 2017 foram contratados/adquiridos R\$ 32.248.780,55 (trinta e dois milhões, duzentos e quarenta e oito mil, setecentos e oitenta reais e cinquenta e cinco centavos), representando uma redução de 53,70% quando comparado com 2016.

TABELA 23 – Contratações por modalidade – Valores Totais e variação

	2016	2017	Variação (valor)	Variação (%)
Pregões	R\$ 45.657.780,45	R\$ 23.568.794,31	-R\$ 22.088.986,14	-48,38%
RDCs	R\$ 14.604.956,46	R\$ 920.453,34	-R\$ 13.684.503,12	-93,70%
Concorrências	R\$ 31.200,00	R\$ 449.076,72	R\$ 417.876,72	1339,35%
Dispensas	R\$ 509.149,81	R\$ 811.971,97	R\$ 302.822,16	59,48%
Inexigibilidades	R\$ 271.807,86	R\$ 742.254,36	R\$ 470.446,50	173,08%
Pedidos de Atas	R\$ 8.578.551,58	R\$ 5.756.229,85	-R\$ 2.822.321,73	-32,90%
	R\$ 69.653.446,16	R\$ 32.248.780,55	-R\$ 37.404.665,61	-53,70%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores DAC 2009-2017.

Referida redução, conforme já exposto acima, é reflexo dos contingenciamentos orçamentários e financeiros ocorridos nos últimos exercícios, que reduz o volume de contratações de obras e serviços de engenharia e das contratações para registro de preços para contratação de mobiliários, equipamentos e insumos de informática e serviços necessários para desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Observa-se, contudo, um aumento significativo nas contratações que objetivam gerar receita para a UFABC (concessões de espaços) e das contratações diretas, reflexo do investimento feito em pesquisa e na capacitação dos servidores técnico-administrativos.

Apesar das reduções identificadas nos quantitativos e volumes de licitações, destaca-se que ao longo de todo o exercício, a Divisão de Aquisições e Contratações realizou diversas atividades, concentrando esforços no sentido de concluir o maior número de processos de aquisições / contratações.

O ano de 2017 foi iniciado com 82 (oitenta e dois) processos pendentes de conclusão que foram analisados no decorrer dos exercícios de 2015 e 2016, mas que precisaram ser devolvidos à área demandante por algum motivo e não retornaram para formalizar a contratação. Uma parte retornou à DAC ao longo de 2017 e foram finalizados ou arquivados 24 (vinte e quatro) Processos.

Durante o ano de 2017 foram recebidos e analisados 309 (trezentos e nove) processos de aquisições e contratações na DAC, dos quais 284 (duzentos e oitenta e quatro) foram encerrados ainda em 2017, resultando em um índice de 91,90% de conclusão. O prazo médio de conclusão desses processos foi de, aproximadamente, 49 (quarenta e nove) dias, contados da data de recebimento na DAC para análise inicial.

Dos 309 (trezentos e nove) processos, apenas 25 (vinte e cinco) ficaram pendentes de contratação, sendo que 1 (um) estava em análise e elaboração de minuta de edital, 03 (três) não foram publicados por falta de tempo hábil para a contratação, 2 (dois) estavam em análise na Procuradoria Federal junto à UFABC e 19 (dezenove) foram analisados e devolvidos para a área técnica demandante para adequações e/ou atendimento de recomendações, não sendo registrado, até 31/12/2017, o seu retorno para continuidade e formalização da contratação.

De uma forma geral, o orçamento destinado à UFABC no ano de 2017 foi executado em sua totalidade. Contudo, algumas contratações estratégicas não puderam ser finalizadas. Os 25 (vinte e cinco) processos pendentes, assim como os 82 (oitenta e dois) referente aos anos de 2015 e 2016, serão avaliados pelas áreas demandantes e, sendo necessário e estratégico para o desempenho das atividades administrativas e acadêmicas, terão suas contratações continuadas no exercício de 2018.

Em 2015 a DAC assumiu as rotinas e gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), sendo, desde então, responsável pela reserva e compra das passagens aéreas e análise para posterior aprovação dos afastamentos registrados no sistema do Governo Federal.

Conforme Tabela 24, ao longo de 2017 foram registrados 1.397 (um mil, trezentos e noventa e sete) Pedidos de Concessão de Diárias e Passagens – PCDPs, correspondendo a um aumento de 12,12% em relação ao registrado no ano de 2016. Os meses que tiveram o maior registro de cadastro de PCDPs em 2017 foram maio, julho, agosto e outubro, que somam 48,32% do total registrado no ano.

TABELA 24 – Registro de PCDPs por órgão – Evolução mensal e variação

	2016		2017		Variação	
	Quant.	Percentual	Quant.	Percentual	Quant.	Percentual
Janeiro	37	2,65%	49	3,51%	12	32,43%
Fevereiro	80	5,73%	82	5,87%	2	2,50%
Março	75	5,37%	120	8,59%	45	60,00%
Abril	116	8,30%	86	6,16%	-30	-25,86%
Mai	107	7,66%	137	9,81%	30	28,04%
Junho	108	7,73%	98	7,02%	-10	-9,26%
Julho	116	8,30%	171	12,24%	55	47,41%
Agosto	138	9,88%	192	13,74%	54	39,13%
Setembro	126	9,02%	110	7,87%	-16	-12,70%

Outubro	136	9,74%	175	12,53%	39	28,68%
Novembro	132	9,45%	123	8,80%	-9	-6,82%
Dezembro	75	5,37%	54	3,87%	-21	-28,00%
Total	1246	100,00%	1397	100,00%	151	12,12%

Fonte: SCDP>Relatórios>PCDPs por Órgão_2016 e 2017.

Assim como em 2016, as passagens domésticas representam a maior demanda da UFABC no SCDP, respondendo por 77,33% do total de passagens adquiridas no ano. Em 2017, conforme Tabela 25, registrou-se uma redução de 21,79% no total gasto com passagens nacionais, incluindo tarifas, taxas de embarque e de serviços da agência de viagens.

Desde dezembro de 2015 a UFABC adota a compra direta de passagens com o uso de cartões de pagamento do Governo Federal. Somente utiliza-se a agência de viagens para aquisição de voos domésticos quando os trechos solicitados não apresentam opção nas companhias aéreas credenciadas pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Como a UFABC está sediada na região metropolitana de São Paulo, são raras as vezes em que não há opção de voos junto às credenciadas, fazendo com que 100% das passagens de voos domésticos fossem adquiridas no ano de 2017 sem intermediação de agência de turismo.

As passagens internacionais, por sua vez, respondem por 22,67% do total adquirido no ano. Em 2017, conforme Tabela 25, registrou-se uma redução de 27,21% no total gasto, incluindo tarifas, taxas de embarque e de serviços da agência de viagens.

TABELA 25 – Bilhetes de passagens – Valores e variação

Tipo viagem	2016	2017	Variação	
			Valor	Percentual
Nacional	R\$ 233.312,03	R\$ 182.474,55	-R\$ 50.837,48	-21,79%
Internacional	R\$ 73.509,27	R\$ 53.506,01	-R\$ 20.003,26	-27,21%

Fonte: SCDP>Relatórios>Bilhetes de passagens_2016 e 2017.

A expressiva redução nos valores despendidos com passagens, nacionais e internacionais, foi reflexo positivo de algumas ações da UFABC, tais como a Portaria Reitoria nº. 460, de 23 de outubro de 2015, publicada no Boletim de Serviços UFABC de 27 de outubro de 2015, de que determina que o custo com o deslocamento de membros de bancas, concursos e pós-graduação, seja limitado a trechos terrestres e a Comunicação Interna nº. 142/2016/REIT, de 20 de dezembro de 2016, que limita a participação em fóruns e colégios nacionais a um servidor por grande área, além de uma ação mais criteriosa da DAC/CGSA/PROAD nas análises e aprovações de afastamentos com ônus de passagens.

Conforme Tabela 26, em 2016 registrou-se um aumento no quantitativo de diárias, nacionais e internacionais. Contudo, nos valores pagos com diárias nacionais houve redução de 1,25%. Com relação às diárias internacionais, observa-se um aumento de 6,26%.

TABELA 26 – Diárias – Valores e variação

Tipo viagem	Categoria	2016	2017	Variação	
				Valor	Percentual
Nacional	Quant. Diárias	967,5	972,5	5	0,52%
	Valor Diárias	R\$ 201.851,78	R\$ 199.331,20	-R\$ 2.520,58	-1,25%
Internacional	Quant. Diárias	106	131	25	23,58%
	Valor Diárias	R\$ 126.047,44	R\$ 133.942,08	R\$ 7.894,64	6,26%

Fonte: SCDP>Relatórios>Viagens_2016 e 2017.

Ressalta-se que o controle dos recursos despendidos com pagamento de diárias é feito pelos agentes de planejamento das diversas áreas da UFABC, não existindo interferência da DAC/CGSA na decisão pela aprovação ou não da solicitação.

Divisão de Contratos

Considerando a continuidade do processo de implantação e expansão da UFABC, assim como nos anos anteriores, em 2017 os contratos mais complexos e que demandaram mais ações da **Divisão de Contratos (DC)** foram os relacionados à Superintendência de Obras (SPO). A UFABC encerrou 2017 com 3 (três) contratos vigentes referentes ao campus Santo André e 4 (quatro) referentes ao campus São Bernardo do Campo, todos voltados ao projeto, construção, arquitetura e/ou gerenciamento das obras dos dois campi.

A seguir apresenta-se o quantitativo anual das principais atividades realizadas pela Divisão de Contratos durante o exercício de 2017.

TABELA 27 - Quantitativo anual das principais atividades realizadas pela Divisão de Contratos

Atividade	Quantidade Anual/2016	Quantidade Anual/2017	Variação %
Análises de processos novos	235	213	-9,36%
Atas Assinadas	166	155	-6,63%
Contratos Assinados	51	57	11,76%
Contratos de Adesão Assinados	1	2	100,00%
Apostilamentos de Nota de Empenho Formalizados	58	54	-6,90%
Aditivos Contratuais Publicados	63	58	-7,94%
Notificações encaminhadas	137	102	-25,55%
Penalizações (Advertências / Multas / Suspensões)	42	24	-42,86%
Rescisões Contratuais	4	1	-75,00%

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores Contratos 2016 e 2017

Analisando os dados apresentados na tabela acima, observa-se que a maior parte das contratações permanece ocorrendo por meio de Ata de Registro de Preços – 155 (cento e cinquenta e cinco) no total, sendo que a somatória dos demais instrumentos contratuais – 59, (cinquenta e nove) contratos e contratos de adesão – representa menos da metade do número de atas formalizadas no exercício.

O número de aditivos teve uma queda de 7,94% na comparação com 2016, mas permanece elevado - foram formalizados 58 (cinquenta e oito) aditivos, número que supera os contratos formalizados no exercício.

Comparando os indicadores de 2017 com os de 2016 verifica-se que, no geral, houve uma diminuição no quantitativo das atividades, no entanto, constata-se aumento no número de contratos publicados (11,76%) e nos contratos de adesão formalizados (passando de um para dois).

Ressalta-se como positiva a diminuição de 25,55% na quantidade de notificações expedidas, o que demonstra que os objetos contratados estão sendo executados com maior correção, e ainda, a ocorrência de apenas uma rescisão unilateral, ratificando essa melhor execução das contratações.

Observa-se a extinção do instrumento contratual denominado “Cláusulas Anexas” dos indicadores, tendo em vista que este instrumento não é mais adotado nas formalizações. Tal

decisão se deve ao contínuo processo de desburocratização efetuado na Divisão de Contratos, por meio do qual verificou-se que o instrumento mais adequado seria o contrato em substituição às “Cláusulas Anexas”.

A partir de 2015 a UFABC passou a questionar as empresas sobre ser ou não beneficiária da lei de desoneração da folha de pagamento no momento da licitação, mais precisamente na análise das propostas, sendo solicitada a Planilha de Custos e Formação de preços já adaptada a esse benefício. Desta forma, não se registrou a necessidade de ressarcimento de valores pagos a maior, tendo em vista que os contratos já foram celebrados considerando-se a lei de desoneração.

Destaca-se que a declaração de inserção e atualização de dados junto ao Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, apresentada no Quadro A.11.5-A, está sendo encaminhada em documento distinto, no formato *.pdf, como ANEXO I.

Divisão de Importação

Ao longo dos últimos três anos, a *Divisão de Importação (DI)* verificou fortes restrições orçamentárias, o que vem refletindo na redução da quantidade de processos recebidos.

No ano de 2017, em particular, muitos dos processos recebidos foram de amostras sem valor comercial, como, por exemplo, doações de reagentes, destinadas à pesquisa científica, oriundas de projetos de pesquisas desenvolvidos pelos pesquisadores da UFABC em conjunto com pesquisadores estrangeiros.

As importações de amostras são mais complexas por demandarem conhecimento bastante especializado em comércio exterior, bem como comunicação eficaz com entidades estrangeiras que desconhecem as especificidades da legislação aduaneira brasileira.

A tabela 28 exhibe os indicadores da Divisão de Importação.

TABELA 28 - Indicadores da Divisão de Importação

Processos		Quantidade	Importação (R\$)	Armazenagem (R\$)
Recebidos	2017	24	345.424,34	
	2016	13	73.091,36	
	2015	26	1.957.426,22	
	2014	62	6.902.202,25	
	2013	41	4.327.269,17	
	2012	38	3.224.749,26	
	2011	45	6.851.815,16	
	2010	34	1.986.393,55	
	2009	26	1.543.905,51	
Entregues	2017	21	438.367,87	8.148,28
	2016	17	961.844,35	72.543,52
	2015	32	4.292.564,54	278.519,71
	2014	50	7.649.113,09	329.758,39
	2013	41	3.393.323,52	169.534,78
	2012	42	4.586.821,56	324.943,89
	2011	29	7.253.111,04	90.762,04
	2010	28	2.714.111,99	59.502,02
	2009	03	1.873.569,69	202.439,47

Cancelados / Suspensos	2017	01		
	2016	01		
	2015	09		
	2014	11		
	2013	03		
	2012	01		
	2011	07		
	2010	08		
	2009	01		

Fonte: ProAd/CGSA – Indicadores Importação 2009-2017

Em 2017 houve a entrada de 24 (vinte e quatro) processos, o que representa um aumento significativo em relação ao ano anterior (84,61%). Desse total, 01 (um) foi cancelado, sem mudanças em relação ao ano de 2016.

Desta forma, a quantidade de processos efetivamente tramitada em 2017 foi de 23 (vinte e três) contra 12 (doze) de 2016. Além dos processos recebidos, foi realizada a análise de custos de diversos “projetos” de importação, que não seguiram adiante devido à falta de recursos orçamentários.

Os dados da coluna "Importação (R\$)", referentes aos processos recebidos, indicam os valores dos processos efetivamente tramitados, contemplando o custo de importação no Incoterm negociado com o exportador convertido à taxa de câmbio de venda do último dia útil do mês em que o processo foi recebido na Divisão de Importação. Note-se que esses valores podem ser inferiores aos empenhados, divulgados pela DAC, pois não incluem projeções cambiais e nem despesas com armazenagem, abertura de carta de crédito, entre outras consideradas nas Notas de Empenho. Percebe-se que o valor total tramitado em 2017, R\$ 345.424,34 (trezentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e trinta e quatro centavos), embora maior do que o verificado em 2016, é um dos menores da série histórica, em que pese o fato de a UFABC ainda necessitar equipar diversos laboratórios de pesquisa.

Os dados apresentados na coluna “Quantidade” de processos entregues dizem respeito ao número de processos cujos produtos ou serviços foram efetivamente entregues na UFABC, verificando-se que no ano de 2017 o número foi 23,53% superior ao registrado em 2016. Alguns processos entregues em 2017 foram abertos no final de 2016.

Os dados da coluna “Importação (R\$)”, referentes aos processos entregues, refletem os desembolsos totais realizados pela UFABC para pagamento a exportadores, despesas bancárias, despesas com armazenagem em aeroportos, agenciamento de carga internacional, seguro internacional, desembaraço aduaneiro e transporte rodoviário. Verifica-se que o valor do desembolso total em 2017, R\$ 438.367,87 (quatrocentos e trinta e oito mil, trezentos e sessenta e sete reais e oitenta e sete centavos), é o menor da série histórica, acompanhando a tendência de queda no número de processos recebidos e o aumento da quantidade de importações de amostras sem valor comercial.

Por fim, os valores da coluna “Armazenagem (R\$)” referentes aos processos entregues representam os desembolsos realizados, especificamente, para pagamento de armazenagem em aeroportos. Esses valores estão diretamente ligados aos das cargas dos processos entregues. O valor total de R\$ 8.148,28 (oito mil, cento e quarenta e oito reais e vinte e oito centavos) verificado em 2017, é o menor da série histórica, o que pode ser explicado, em parte, pelo fato de as diversas amostras sem valor comercial importadas serem, em geral, desembaraçadas em um tempo menor do que as demais importações. Além disso, os valores das amostras para cálculo de armazenagem são, frequentemente, baixos.

Divisão de Patrimônio

Entre as atividades desenvolvidas pela *Divisão de Patrimônio (DP)* ao longo de 2017 destaca-se a apuração das contas de cada grupo de material, seus valores e quantitativos em relação ao seu espelho contábil, comparando o que há de contabilizado pela UFABC com aquilo que há devidamente registrado pela Divisão de Patrimônio.

Esse trabalho teve início em 2014, estendeu-se ao longo dos anos de 2015 a 2017, sendo realizado por uma força tarefa entre Coordenação-geral de Finanças e Contabilidade, por intermédio da Divisão de Contabilidade, e a Coordenação-geral de Suprimentos e Aquisições, através da Divisão de Patrimônio. O intuito dessa atividade é trazer o maior equilíbrio possível entre os valores apresentados no SIAFI e na base de dados da Divisão de Patrimônio.

No final do exercício, todas as classificações contábeis foram analisadas, com exceção da correspondente a “Mobiliário em Geral”, conta esta que representa o maior quantitativo com o menor valor *per capita*, que será objeto de avaliação no exercício de 2018.

No exercício de 2017 realizou-se o inventário geral anual, executado pela empresa Ibiaeon Contabilidade, Consultoria Patrimonial, Avaliações e Informática Ltda. - EPP, gerando os resultados apresentados na Tabela 29, abaixo:

TABELA 29 – Dados relativos ao inventário geral anual

Bens conciliados	Conciliados (R\$)	Faltantes	Localizados	Saldo	Faltantes (R\$)	Localizados (R\$)	Atualizados (R\$)	Quant. Pendente (%)
67.883	165.972.115,14	14.652	1.093	13.559	17.529.957,94	909.822,08	16.620.135,86	17%

Fonte: Relatório IBIAEON. Saneamento Divisão de Patrimônio.

Os dados apresentados ainda estão em processo de saneamento por parte da Divisão de Patrimônio, que realiza questionamentos às áreas responsáveis para a validação dos bens não localizados pela empresa. Após essa verificação será apresentado o Relatório final da empresa.

Ao longo do exercício, a Divisão de Patrimônio apresentou os seguintes dados relativos às incorporações realizadas, fazendo constar as contas com maiores valores e sua variação perante o montante:

TABELA 30 – Dados relativos às incorporações realizadas pela Divisão de Patrimônio

Conta	Descrição	Quantidade	Valor	%
4.4.9.0.39.93	Aquisição de software	2	R\$ 1.686,41	0,01%
4.4.9.0.52.04	Aparelhos de medição e orientação	70	R\$ 712.987,64	5,69%
4.4.9.0.52.06	Aparelhos e equipamentos de comunicação	0	R\$ -	0,00%
4.4.9.0.52.08	Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	215	R\$ 4.776.928,45	38,14%
4.4.9.0.52.10	Aparelhos e equipamentos para esportes e diversos	0	R\$ -	0,00%
4.4.9.0.52.12	Aparelhos e utensílios domésticos	40	R\$ 63.536,71	0,51%
4.4.9.0.52.24	Equipamentos de proteção, segurança e socorro	0	R\$ -	0,00%
4.4.9.0.52.26	Instrumentos musicais e artísticos	0	R\$ -	0,00%
4.4.9.0.52.28	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	1	R\$ 184.147,34	1,47%
4.4.9.0.52.30	Máquinas e equipamentos energéticos	58	R\$ 198.992,63	1,59%

4.4.9.0.52.32	Máquinas e equipamentos gráficos	0	R\$ -	0,00%
4.4.9.0.52.33	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	65	R\$ 250.570,35	2,00%
4.4.9.0.52.34	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	21	R\$ 10.184,79	0,08%
4.4.9.0.52.35	Equipamentos de processamento de dados	258	R\$ 3.835.525,99	30,62%
4.4.9.0.52.36	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	0	R\$ -	0,00%
4.4.9.0.52.38	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	5	R\$ 9.181,21	0,07%
4.4.9.0.52.39	Equipamentos e utensílios hidráulicos e elétricos	0	R\$ -	0,00%
4.4.9.0.52.42	Mobiliário em geral	3667	R\$ 2.148.963,87	17,16%
4.4.9.0.52.48	Veículos diversos	6	R\$ 3.538,29	0,03%
4.4.9.0.52.51	Peças não incorporáveis a imóveis	1	R\$ 31.316,08	0,25%
4.4.9.0.52.52	Veículos de tração mecânica	2	R\$ 297.900,00	2,38%
Totais		4411	R\$ 12.525.459,76	100,00%

Fonte: SIE – Relatório Código: 05.02.99.01.98 – Relatório Mensal de Bens Adquiridos por Classe.

Ao longo de 2017 houve, ainda, os seguintes registros:

TABELA 31 – Outros dados relativos às incorporações realizadas pela Divisão de Patrimônio

	Movimentações	Doações	Importações	Notas Fiscais	Baixas
Quantidade em bens	5883	317	48	4060	126
Quantidade em Termos	1943	-	-	-	-
Quantidade em R\$	R\$ -	R\$ 3.124.842,09	R\$ 2.467.137,95	R\$ 6.933.479,72	R\$ 1.450.190,87

Fontes: SIE – Relatório Código: 05.02.99.01.49 – Relatório de Bens por Forma de Ingresso;
SIE – Relatório Código: 05.02.99.02.94 – Termos de Movimentação do Período.

Enfatiza-se o comparativo de valores entre aquisições com recursos próprios e de terceiros. Em 2017 as aquisições próprias representaram 66,76% das aquisições, enquanto as aquisições feitas por agências de fomento ou outros representou 33,24% do total.

Transferências de Recursos

Entende-se que informações correspondentes às transferências de recursos são fornecidas pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, razão pela qual o Quadro A.6.5.1. não foi preenchido.

Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda

A ProAd, por intermédio da DAC, é responsável pelo acompanhamento do Contrato nº. 26/2015, celebrado com a Empresa Brasil de Comunicação – EBC, de forma a realizar publicação legal de avisos de licitações em jornais de circulação regional e/ou nacional. Tal contrato tem vigência de 5 (cinco) anos e apresenta valor global de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais), com valor anual estimado de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais). Destaca-se, contudo, que o valor contratado é estimativo, sendo pagos somente os valores correspondentes às publicações efetivamente autorizadas. No Quadro A.6.2 apresentamos os valores do Contrato nº. 26/2015 correspondentes ao exercício de 2017.

Quadro A.6.2 – Despesa com Publicidade

Publicidade	Nº dos contratos	Vigência dos contratos	Valores contratados	Programa/Ação Orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	(Será informado pela ACI)					
Legal	26/2015	21/09/2015 a 21/09/2020	R\$ 110.000,00	12364.2080.20RK.0035	R\$ 50.000,00	R\$ 38.851,04
Mercadológica	(Será informado pela ACI)					
Utilidade Pública	(Será informado pela ACI)					

Fonte: Planilha acompanhamento Saldo - EBC - Contrato 26_2015

Destaca-se que a PROAD também realiza publicidade legal no Diário Oficial da União, contudo, o Contrato é acompanhado pela Superintendência de Gestão de Pessoas, que poderá encaminhar os demais valores correspondentes ao referido contrato.

Execução das despesas**Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total**
Valores em R\$ 1,00

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do ABC		Código UO: 26352		UGO: 154503	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2017	2016	2017	2016	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	15.798.622,79	25.375.849,96	15.789.124,51	25.189.137,46	
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00	
c) Concorrência	0,00	243.284,14	0,00	243.284,14	
d) Pregão	15.703.481,01	14.860.165,48	15.693.982,73	14.720.217,60	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	95.141,78	10.272.400,34	95.141,78	10.225.635,72	
2. Contratações Diretas (h+i)	4.286.728,67	5.479.365,06	4.279.937,93	5.368.046,43	
h) Dispensa	2.616.205,70	3.826.165,29	2.609.414,96	3.739.175,66	
i) Inexigibilidade	1.670.522,97	1.653.199,77	1.670.522,97	1.628.870,77	
3. Regime de Execução Especial	2.770,98	3.438,45	2.770,98	3.438,45	
j) Suprimento de Fundos	2.770,98	3.438,45	2.770,98	3.438,45	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	221.315.784,71	184.227.031,03	221.315.784,71	184.227.031,03	
k) Pagamento em Folha	221.081.839,04	183.994.930,78	221.081.839,04	183.994.930,78	
l) Diárias	233.945,67	232.100,25	233.945,67	232.100,25	
5. Outros	9.670.064,88	13.295.097,45	9.551.060,18	13.295.097,45	
6. Total (1+2+3+4+5)	251.073.972,03	228.380.781,95	250.938.678,31	228.082.750,82	

Fonte: Proad/CGFC

Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2017	2016	2017	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	350.947,18	63.053,76	350.947,18	63.053,76
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	350.947,18	63.053,76	350.947,18	63.053,76
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	518.940,50	220.941,85	518.940,50	220.941,85
h) Dispensa	500.767,01	215.224,07	500.767,01	215.224,07
i) Inexigibilidade	18.173,49	5.717,78	18.173,49	5.717,78
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	81.251,82	90.754,97	81.251,82	90.754,97
k) Pagamento em Folha	11.340,00	14.622,15	11.340,00	14.622,15
l) Diárias	69.911,82	76.132,82	69.911,82	76.132,82
5. Outros	2.202.221,48	1.543.109,09	2.202.221,48	1.543.109,09
6. Total (1+2+3+4+5)	3.153.360,98	1.917.859,67	3.153.360,98	1.917.859,67

Fonte: Proad/CGFC

Os dados apresentados nos quadros acima demonstram que, a exemplo de 2016, a modalidade de licitação Pregão foi a mais utilizada pela UFABC em 2017. Referido fato se dá porque a maior parte dos bens e serviços contratados pela UFABC são considerados comuns, e conforme previsto no Art. 4º. do Decreto nº. 5.450, de 31 de maio de 2005, a Administração deve privilegiar essa modalidade em sua forma eletrônica, ampliando a concorrência, além de conferir maior celeridade e transparência ao processo de contratação e gerar maior economia ao Erário.

As contratações nas modalidades convencionais (Convite, Tomada de Preços e Concorrência) são utilizadas quase que exclusivamente para contratação de serviços mais técnicos, onde haja necessidade de análise e ponderação de critérios de técnica e preço. As despesas liquidadas e pagas na modalidade licitatória de “Concorrência” se referem a contratações de obras e serviços de engenharia contratados até 2013, quando a UFABC passou a utilizar o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) para contratação desses objetos.

As contratações via RDC, são utilizadas pelas instituições de ensino única e exclusivamente para contratação de obras e serviços de engenharia, conforme parágrafo 3º, do Art. 1º, da Lei nº. 12.462, de 04 de agosto de 2011. Da mesma forma, como no caso dos Pregões, para o RDC também é dada preferência pela forma eletrônica, inclusive para licitações com critérios de julgamento por técnica e preço, de forma a ampliar a concorrência e gerar maior celeridade, transparência e economia às contratações.

Como pode ser observado, em 2017 as despesas contratadas por Pregão são quase a totalidade dos valores liquidados e pagos.

Comparando os exercícios de 2016 e 2017, as despesas liquidadas e pagas originárias de Pregão tiveram aumento de 5,7% e 6,6%, respectivamente. Entretanto, observa-se uma

redução de 99,0% para as despesas originadas de RDC e de 100,0% nas despesas originárias de Concorrências.

De acordo com a Lei nº. 8.666/1993, a Administração deve realizar suas contratações utilizando, sempre que possível, alguma das modalidades licitatórias, sendo as Dispensas e Inexigibilidades exceções à essa regra. Desta forma, entende-se como natural que o volume de despesas liquidadas e pagas envolvendo Contratações Diretas seja inferior ao das Licitações em 72,9%.

A diferença a menor no volume de despesas liquidadas e pagas de 2016 para 2017 da ordem de 37,7%, conforme já comentado nos itens que tratam das atividades da Divisão de Aquisições e Contratações, é decorrente dos contingenciamentos orçamentários e financeiros recorrentes nos últimos anos e também em 2017.

Destaca-se, ainda, que os dados referentes às contratações por modalidade e sua variação entre os exercícios de 2016 e 2017 estão mais detalhados nos tópicos que tratam das atividades da Divisão de Aquisições e Contratações.

Em relação às despesas com Pagamento em Folha houve um crescimento de 20,1% em comparação com 2016, justificado pelo ingresso de servidores aprovados em concurso público e pelas alterações nas tabelas dos Planos de Carreira tanto dos servidores técnico-administrativos quanto de docentes, assim como pela qualificação dos mesmos. Ainda na análise dos quadros em questão, verifica-se que as despesas pagas, em geral, apresentam o mesmo nível de grandeza das despesas liquidadas..

No item 5 – Outros, de ambos os quadros mencionados, destaca-se a liquidação e o pagamento de Bolsas de Estudo, de subsídios a alunos no Restaurante Universitário e de repasses à Fundação de Apoio à Pesquisa – FUNDEP para execução de projetos.

A UFABC tem por norma o atendimento da legislação orçamentária, financeira e contábil vigente.

A situação econômica/financeira do país motivou a liberação, por parte da Secretaria do Tesouro Nacional e do Ministério da Educação, de recursos financeiros em valores menores que o necessário para saldar os compromissos assumidos com os fornecedores de materiais e serviços.

A prática de repasse dos recursos financeiros para pagamento dos passivos liquidados criou uma nova demanda interna que consiste na análise das prioridades de pagamento a cada repasse financeiro efetuado pela União.

O meio utilizado para controle dos passivos e da necessidade de recursos é o fluxo de caixa detalhado por natureza de despesa, data de recebimento do documento fiscal e vencimento da obrigação.

A prioridade na utilização dos recursos financeiros leva em conta a importância do pagamento das bolsas de estudo aos discentes, a necessidade do recolhimento dos impostos e a manutenção dos serviços necessários ao funcionamento da instituição.

3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

A UFABC não tem passivos reconhecidos por insuficiência de créditos ou recursos, registrados em contas do SIAFI.

3.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

A inscrição e reinscrição dos empenhos em Restos a Pagar são baseadas na legislação publicada para regulamentar este tipo de despesa. A CGFC trabalha no controle dos saldos e realiza a análise e o controle dos empenhos, periodicamente, com vistas à utilização desses

recursos pelas áreas demandantes e/ou cancelar os saldos que eventualmente restam após a utilização.

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017
2016	46.868.502,48	30.944.244,35	402.266,11	15.521.992,02
2015	3.321.926,27	1.957.417,39	352.184,43	1.012.324,45
2014	5.524.850,13	3.660.539,80	216.754,63	1.647.555,70
2013	2.887.028,96	87.862,43	115.611,93	2.683.554,60
2012	27.279,25	0,00	7.379,25	19.900,00
2011	147.538,85	23.000,00	20.947,51	103.591,34
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017
2016	298.031,13	295.133,70	0,00	2.897,43
2015	497.102,62	478.303,27	300,00	18.504,35
2014	54.202,95	11.851,88	0,00	42.351,07
2013	1.477.477,50	1.477.477,50	0,00	0,00

Fonte: Proad/CGFC

A inscrição de empenhos de 2017 para a condição de Restos a Pagar em 2018, assim como reinscrição de empenhos anteriores a 2016, estão em conformidade com a legislação vigente.

Os restos a pagar, relativos aos exercícios anteriores a 2016, têm em sua composição empenhos referentes às obras em andamento na UFABC, e materiais e equipamentos não entregues até o término do exercício de 2016, e que em geral, estão vinculados ao término das obras.

A justificativa para a permanência de empenhos na condição de restos a pagar por mais de um exercício financeiro é a necessidade de execução das obras ainda não concluídas, da entrega dos equipamentos vinculados às obras não terminadas e da manutenção de contratos com pendências jurídicas ainda não solucionadas.

Destaca-se a significativa execução dos restos a pagar em 2017, da ordem de 64,3% dos valores do início daquele ano.

A CGFC analisa e acompanha a execução dos Restos a Pagar de exercícios anteriores, junto às áreas demandantes da UFABC, visando à execução ou eventualmente o cancelamento dos mesmos.

Suprimento de Fundos

A concessão e a gestão de suprimentos de fundos são feitas visando a atender a necessidade das áreas em relação à utilização deste recurso como modalidade de contratação e tem sido pautada pelo atendimento à legislação específica.

A utilização é feita por meio da utilização do Cartão de Pagamentos do Governo Federal - CPGF, uma vez que a legislação não permite o uso da Conta Tipo B nas instituições de características similares à UFABC.

Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido R\$
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total R\$	Quantidade	Valor Total R\$	
2017	154503	UFABC			14	24.260,00	2.000,00
2016	154503	UFABC			20	10.970,72	2.000,00
2015	154503	UFABC			49	85.190,50	2.000,00

Fonte: Proad/CGFC

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade e	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques R\$ (a)	Valor das Faturas R\$ (b)	
2017	154503	UFABC			8	536,30	2.234,68	2.770,98
2016	154503	UFABC			7	1.955,25	1.483,20	2.438,45

Fonte: Proad/CGFC

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total R\$
154503	UFABC	30 – Material de Consumo	07 – Gêneros Alimentícios	798,17
			16 – Material de Expediente	546,50
			17 – Material de TIC - Consumo	361,15
			22 – Material de Limpeza e Higienização	10,29
			26 – Material Elétrico e Eletrônico	193,40
		39 - Serviços	12 – Locação de Maq.s e Equiptos	615,67
			18 – Estacionamento de Veículos	138,00
			66 – Serviços Judiciários	107,80
			Total	2.770,98

Fonte: Proad/CGFC

Os quadros A.6.6.1, 2 e 3 demonstram que a quantidade de suprimentos de fundos concedidos aos servidores da UFABC em 2017 teve uma queda de 30,0%, enquanto que a utilização efetiva foi reduzida em 19,4% comparado com 2016.

Mesmo considerando uma instituição do porte da UFABC, a utilização de suprimento de fundos para aquisições de pequeno vulto e emergenciais tem sido pequena.

A CGFC promove rigoroso controle sobre a utilização desse meio de pagamento, destacando-se o suporte dado ao usuário, quando da utilização efetiva do Cartão de Pagamentos do Governo Federal - CPGF, tendo como base a legislação vigente. O alcance

desse controle é a aprovação de todas as prestações de contas advindas de sua utilização em 2017.

A utilização do suprimento de fundos na modalidade saque está ligada à necessidade de uso do CPGF para pagamentos de baixo valor em estabelecimentos que não aceitam pagamentos com cartão de crédito.

A depreciação dos bens lotados na UFABC foi parcialmente realizada em 2017, uma vez que existem divergências entre os saldos das contas do controle físico patrimonial e os valores contabilizados.

Os saldos das contas do controle físico patrimonial estão sendo analisados em comparação com os saldos das contas contábeis com o objetivo de ajustar os saldos de ambos os controles. Quando da conclusão desse trabalho serão atualizados os lançamentos contábeis referentes à depreciação dos bens.

No mesmo sentido foi realizada a apuração dos bens intangíveis adquiridos visando a formação de controle dos bens passíveis de amortização.

Não há, no âmbito da Instituição, qualquer sistemática de apuração dos custos de programas e das unidades administrativas resultantes da atuação da UFABC, a não ser o controle orçamentário.

A conformidade contábil relativa à gestão orçamentária, financeira e patrimonial é realizada por servidores destacados para o cumprimento dessa função, os quais não executam rotinas de execução orçamentária e financeira.

As ocorrências relativas às inconformidades encontradas, quando da execução da rotina orçamentária, financeira e patrimonial são tempestivamente sanadas. Não há ao final do exercício de 2017 qualquer inconformidade não sanada.

A estrutura e a rotina de realização da conformidade dos registros de gestão foram analisadas pela Auditoria Interna da UFABC, a qual emitiu parecer favorável.

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 16.9 dispõe sobre a depreciação, amortização e exaustão dos bens da União. A depreciação dos bens lotados na UFABC foi parcialmente realizada em 2017, uma vez que os saldos das contas do controle físico patrimonial estão em desacordo com os valores contabilizados.

A metodologia de cálculo utilizada é a da depreciação linear do ativo, conforme determina a macrofunção 02.03.30/STN. As taxas utilizadas no cálculo e a metodologia adotada para estimar a vida útil do ativo são as mesmas da legislação citada.

Em relação ao disposto na NBCT 16.10, que versa sobre avaliação e mensuração de ativos, não foi realizada qualquer ação de reavaliação dos materiais permanentes, e consequentemente, não há registro de impacto.

A UFABC apresentou desempenho significativo no que tange à condução da sua execução financeira em 2017.

Em 2016, a política de repasse financeiro pelo MEC/STN teve dois momentos distintos, a saber: no primeiro semestre a UFABC recebeu parte dos recursos financeiros necessários à quitação dos compromissos de forma que ao final daquele período havia no passivo circulante um valor equivalente a um mês de liquidação dos compromissos. No segundo semestre os repasses financeiros do MEC/STN tiveram uma evolução nos valores

repassados em relação aos compromissos liquidados, assim como no intervalo de tempo entre os momentos de repasse, de forma que ao final do ano, havia em caixa valores suficientes para o pagamento dos compromissos.

Em 2017, a política de repasse financeiro acompanhou a do 2º semestre de 2016, de forma que a Instituição conseguiu manter os serviços essenciais ao seu funcionamento sem prejuízo da comunidade acadêmica, assim como a manutenção das ações relativas às obras.

A retenção e o recolhimento de tributos foram feitos nas respectivas datas de acordo com a legislação.

As demonstrações contábeis apresentadas são:

1-Balanco Financeiro

O Balanço Financeiro está sendo encaminhada em documento distinto, no formato *.pdf, como ANEXO II.

Notas explicativas:

Os valores dos ingressos e dos dispêndios demonstram que os recursos financeiros recebidos foram aplicados na realização dos compromissos da Instituição.

Nos ingressos destacam-se a receita orçamentária e as transferências financeiras recebidas, das quais a primeira é composta por concessão onerosa de espaço público para a empresa que explora o restaurante, lanchonete, reprografia e banco, taxas de concursos públicos, taxas de registros de diplomas e devolução de saldos de projetos cuja execução foi contratada junto à fundação, e a segunda por transferências recebidas para pagamento de Restos a Pagar as quais tiveram uma queda, em relação ao ano anterior, de 36,9%, demonstrando redução significativa nos valores inscritos e reinscritos em Restos a Pagar e pela retenção de tributos federais e municipais quando do pagamento aos fornecedores com recursos de Restos a Pagar.

Em relação aos dispêndios, destaca-se a transferência financeira à UFRN para pagamento do Sistema Integrado de Gestão e o recolhimento por GRU de valores referentes ao exercício anterior.

A composição do saldo de caixa, no valor de R\$ 3.905.793,80 (três milhões, novecentos e cinco mil, setecentos e noventa e três reais e oitenta centavos) encontra-se detalhada na Demonstração de Fluxo de Caixa.

2-Balanco Orçamentário

O Balanço Orçamentário está sendo encaminhada em documento distinto, no formato *.pdf, como ANEXO III.

Notas explicativas:

O balanço orçamentário demonstra a previsão da receita em comparação com as receitas efetivamente realizadas.

No quadro das receitas deste demonstrativo o destaque é para o déficit de R\$ 283.156.007,49 (duzentos e oitenta e três milhões, cento e cinquenta e seis mil, sete reais e quarenta e nove centavos) uma vez que não sendo geradora dos recursos necessários para a manutenção da atividade, a Instituição recebe repasses financeiros do MEC e da STN, além de repasses de outros órgãos por meio de descentralização.

No quadro das despesas são apresentados os valores totais de:

. despesas empenhadas e despesas liquidadas, das quais resulta a diferença que indica os valores dos empenhos inscritos em Restos a Pagar não processados para 2017, após a análise dos empenhos em relação à legislação específica;

- . despesas liquidadas e despesas pagas cuja diferença de valor é composta pelos saldos dos empenhos inscritos em restos a pagar processados para 2017;
- . saldo de dotação que, em geral, representa os valores não empenhados em razão da não liberação de limites de empenhos pelo MEC.

Os anexos 1 e 2 demonstram os valores inscritos e executados em 2017 dos Restos a Pagar processados e não processados.

A execução dos Restos a Pagar em 2017 demonstra que foram inscritos e reinscritos R\$ 58,777.125,94 (cinquenta e oito milhões, setecentos e setenta e sete mil, cento e vinte e cinco reais e noventa e quatro centavos) em Restos a Pagar Não Processados – RPNP, dos quais foram executados R\$ 37.573.614,35 (trinta e sete milhões, quinhentos e setenta e três mil, seiscentos e quatorze reais e trinta e cinco centavos), que representa 64,0%. O saldo não executado representa, em grande parte, obras em andamento.

Nos Restos a Pagar Processados – RPP foram executados/pagos 97,2% do total inscrito.

3-Balanco Patrimonial

O Balanço Patrimonial está sendo encaminhada em documento distinto, no formato *.pdf, como ANEXO IV.

Notas explicativas:

O Balanço Patrimonial reflete a situação contábil, financeira e econômica da Instituição, assim como seu resultado.

No Ativo Circulante destacam-se as contas: Caixa e Equivalente de Caixa cujos valores foram reduzidos em relação ao saldo do exercício anterior, na ordem de 19,9%, em razão do pagamento dos compromissos suportado pela liberação dos recursos financeiros no mês de dezembro de 2017; e Demais Créditos e Valores a Curto Prazo representados pelo adiantamento de férias e 13º salário.

O Ativo Não Circulante-Imobilizado é mencionado pela contabilização parcial da depreciação dos bens móveis, que está incompleta, uma vez que os saldos das contas do controle físico estão em desacordo com os valores contabilizados e pela redução do saldo da conta de bens móveis ao final de 2017 em relação ao saldo do exercício de 2016, motivada pelo estorno de valores dos terrenos que estavam contabilizados em duplicidade no SIAFI, em relação ao SPIUNET.

Destaca-se, ainda no Ativo Não Circulante a conta de Intangível cujo lançamento do valor de amortização não foi efetuado devido a apuração dos valores contabilizados em relação ao controle dos softwares adquiridos.

No passivo Circulante são apresentadas as contas: Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, cuja correspondência é direta à conta Caixa e Equivalente de Caixa, que apresenta redução significativa do saldo em relação ao exercício de 2016, motivada pelos repasses financeiros de parte do MEC/STN efetuados ao longo do mês de dezembro de 2017; e Ajustes de Exercícios Anteriores na qual é contabilizada a redução do saldo da conta Bens Imóveis motivada pelo estorno dos valores dos terrenos que estavam contabilizados em duplicidade no SIAFI comparativamente ao saldo do SPIUNET.

O resultado do exercício apresentado neste balanço, no valor de R\$ 34.984.835,12 (trinta e quatro milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e trinta e cinco reais e doze centavos), é detalhado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

4-Demonstração das Variações Patrimoniais.

A Demonstração das variações Patrimoniais está sendo encaminhada em documento distinto, no formato *.pdf, como ANEXO V.

Notas explicativas:

A Demonstração das Variações Patrimoniais detalha o resultado do exercício apurado no Balanço Patrimonial, cujas variações são divididas em Aumentativas e Diminutivas.

Nas variações aumentativas destacam-se:

- . a Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, composta pelo recebimento de valor pela concessão onerosa de espaço público para as empresas que exploram o restaurante, a lanchonete, reprografia, banco, taxas de concursos públicos e taxas de registro de diplomas;
- . as Transferências e Delegações Recebidas cujas variações principais são o repasse financeiro do MEC e da STN, a retenção aos fornecedores para posterior recolhimento de impostos federais, municipais e previdenciários e as doações da FAPESP;
- . a Reavaliação dos Ativos que demonstra a correção dos valores dos terrenos da UFABC, no SPIUNET, para atender ao disposto no Ofício-Circular nº 21/2017/GAB/SPO-MEC, de 14 de agosto de 2017;
- . os Ganhos com a Incorporação de Ativos compostos pelas correções contábeis do Imobilizado, cujos valores foram lançados erroneamente em conta de Custeio.

As variações diminutivas são compostas por:

- . Baixa de estoque pelo uso de Material de Consumo;
- . Serviços que são representados pelo pagamento de atividades executadas por pessoas físicas e jurídicas, sendo as variações mais significativas dentro das principais contas de controle: Diárias, Estagiários, Encargos de curso e concurso, Transporte inter campi e passagens aéreas, Administração do restaurante, Contratação de fundação de apoio, Fornecimento de água e energia elétrica, Contratação de gerenciadoras dos contratos de obras e Serviços de apoio administrativo, técnicos e operacionais, onde destacam-se as empresas de limpeza, manutenção, almoxarifado, motoristas, portaria e segurança;
- . Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas de Ativos que apresenta a correção dos valores dos terrenos da UFABC, no SPIUNET, para atender ao disposto no Ofício-Circular nº 21/2017/GAB/SPO-MEC, de 14 de agosto de 2017;
- . Outras variações destacadas pelo pagamento de bolsas de estudo e auxílio para desenvolvimento educacional.

5-Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa está sendo encaminhada em documento distinto, no formato *.pdf, como ANEXO VI.

Notas explicativas:

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta a composição da conta Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do exercício financeiro.

Na parte relativa aos ingressos de recursos destaca-se a conta de Receitas cuja demonstração foi feita nas notas explicativas do Balanço Financeiro, e também as Transferências Financeiras Recebidas compostas pelos repasses financeiros efetuados pelo MEC, STN e demais órgãos descentralizadores para pagamento das operações da Instituição.

Em relação aos desembolsos, os destaques são Pessoal e Demais Despesas, representada pelo pagamento das operações da Instituição, classificadas por área de utilização de recursos, e as Transferências Concedidas Intragovernamentais, com destaque para o recolhimento ao plano de previdência do setor público.

Na demonstração das Atividades de Investimento, na conta Aquisição de Ativo Não Circulante, os desembolsos são referentes ao pagamento de fornecedores pela realização das obras e aquisição de equipamentos.

O resultado final deste demonstrativo é o valor remanescente no Caixa da Instituição ao final do ano, composto pelo Valor de Caixa Inicial mais a Geração Líquida de Caixa no ano corrente.

A Declaração do Contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no SIAFI está sendo encaminhada em documento distinto, no formato *.pdf, como ANEXO VII.